

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11

**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DE ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO**

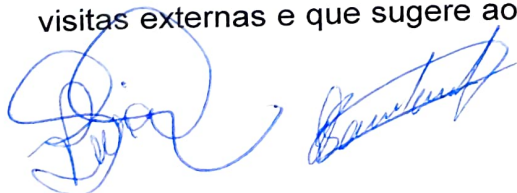
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35

**ATA Nº43/2025**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO.** Aos 11 dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 hs ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Araputanga-MT, localizado na Rua: Sebastião Francisco de Almeida nº471, com a seguintes pautas: **a) Ofício nº 366/GDJJM/2025** que trata de custeio na saúde no valor de 300.000,00, de autoria do Deputado Estadual Dr. João- MDB. **b) Relatórios de visitas externas das unidades de Saúde.** **c) Emenda parlamentar 067,** para custeio no valor de 620.000,00, de autoria do Deputado Estadual Thiago Silva. **d) Informes gerais.** Reuniram-se ordinariamente os conselheiros, ***Vanilton Soares de Souza, Hudson Cunha Ramos, José Ricardo Ribeiro, Chrisciany Moraes Pereira França, Eliana Moura da Silva, Viviane Seben Marquezini, Priscilla Cristina da Silva, Leandro Ricardo Ribeiro dos Santos Souza, Matheus Silva Fernandes.*** Com a palavra o Presidente Vanilton Soares de Souza, cumprimenta a todos os presentes e passa a palavra para o conselheiro Hudson Cunha Ramos para que apresente o planejamento e justificativas das respectivas pautas. Com a palavra Hudson traz as informações de como será feito o empenho do valor de 620.000,00 e que esse valor será somente para o projeto arquitetônico do Hospital Geral e do projeto da UDR, que foi tomada essa decisão em conversa com Deputado autor da Emenda e Vereador Toninho e que o valor que estava em empenho para a Unidade Cidade Alta será cumprido com o compromisso no próximo ano, com a palavra a conselheira Priscilla pergunta ao conselheiro Hudson onde será o novo prédio da UDR

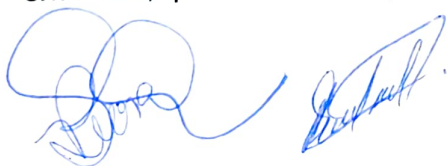


36 e Hudson responde que será no antigo CRAS. Os conselheiros falam sobre  
37 o valor do recurso destinado aos projetos e o Presidente Vanilton fala que  
38 como não tem conhecimento de projetos achou o valor alto, mais que  
39 fazendo um pouco de cálculos de engenharia percebe que fica caro, pois o  
40 valor é cobrado por metro quadrado de projeto, Hudson traz o valor de  
41 239,80 centavos o metro quadrado e os conselheiros fazem o cálculo dos  
42 metros totais dos dois projetos. Com a palavra a Conselheira Viviane  
43 pergunta se o arquiteto responsável será o João e o conselheiro Hudson  
44 responde que não, será do arquiteto Jesiel que tem experiência em projetos  
45 de área hospitalar e que os dois projetos são de autoria dele. Com a palavra  
46 Hudson fala que o consórcio fez uma Ata e que outros municípios como  
47 Glória do Oeste, Figueirópolis e Salto do Céu, também elaboraram seus  
48 projetos com esse mesmo arquiteto e que ele tem uma vasta experiência em  
49 projetos desse perfil. Com a palavra o Presidente Vanilton diz que torce para  
50 que dê tudo certo e que seja feito logo o prédio para UDR, ele diz que visitou  
51 a UDR e que tem alguns aparelhos que não estão sendo ofertados por falta  
52 de espaço no atual prédio. Com a palavra a Conselheira Chrisciany pergunta  
53 a previsão do valor cair em conta e o Conselheiro Hudson diz que  
54 provavelmente ainda nesse ano de 2025. A pauta é esclarecida e colocada  
55 em votação, todos os conselheiros presentes são favoráveis. Ato contínuo é  
56 passado para a pauta de outro recurso financeiro no valor de 300.000,00 de  
57 autoria do Dr. João e que a justificativa está sendo elaborada para material  
58 permanente voltado para Hospital, tais como mesas, cadeiras, leitos. Com a  
59 palavra a conselheira Chrisciany pergunta se essa empresa que vai ficar  
60 responsável pelo hospital não precisaria passar pelo Conselho e o  
61 conselheiro Hudson responde que a princípio não precisa, e que podem  
62 trazer as vezes assuntos que estão pensando internamente, mas para poder  
63 de decisão não tem necessidade. Colocado em votação o valor de  
64 300.000,00 para compra de materiais permanentes e a justificativa é  
65 aprovada unanimemente. Ato contínuo é passado para a apresentação dos  
66 relatórios de visitas externas e a comissão de avaliação e monitoramento da  
67 início com a fala de um dos membros da comissão o Presidente Vanilton e  
68 ele diz que hoje vê o quanto é difícil para essa comissão realizar todas as  
69 visitas externas e que sugere ao invés de serem visitas semestrais, passar

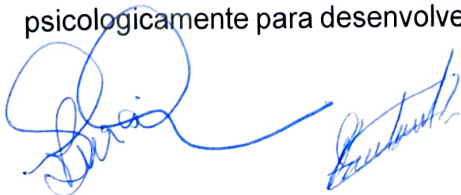




a ser visitas anuais pois é um trabalho complexo e que exige muito da comissão de avaliação e fiscalização e que sugere que a partir do ano que vem, mude as visitas para anuais e que terá que ser uma equipe maior. Ato contínuo o Presidente Vanilton membro da comissão da início a apresentação e traz que foi ele e o Pastor Leandro que visitou a UDR e que foi recebido pelo Psicólogo Leonardo e fomos recebidos na sala e fizemos a apresentação que éramos o conselho de saúde e que havia uma servidora que não se fazia presente na sala onde o conselho estava e que agora o Pastor e Conselheiro Leandro vai dizer como foi essa visita dentro da UDR. Com a palavra o Conselheiro fala sobre um episódio de quando estavam saindo da sala que eles se encontravam eles foram chamados pela outra psicóloga da UDR e que a mesma demonstrava estar desconfortável com a situação de não ter participado da reunião e expos ao conselho de saúde a posição dela com relação trabalho e o conselho de saúde percebeu que está tendo falta de comunicação entre a equipe. Ato contínuo o conselheiro Leandro faz a leitura do relatório que foi elaborado da visita externa na UDR que possui o cenário encontrado na unidade, causas dos problemas encontrados, encaminhamentos e recomendações relevantes da equipe técnica. Ato contínuo o conselheiro José Ricardo diz que gostaria de falar que sobre o que consta no relatório da UDR sobre passar alguns pacientes na frente é que as vezes a situação do paciente é pior e requer urgência, os conselheiros analisam a questão da fila de espera e a conselheira Viviane se manifesta para tentar ajudar a entender o que está acontecendo com a fila de espera da UDR. Com a palavra a conselheira Chrisciany fala sobre a seleção de pessoas nessa fila de espera. Ato contínuo com a palavra o conselheiro Hudson fala que no seu ponto de vista nunca houve um bom relacionamento interpessoal dentro dessa unidade de atendimento, com a palavra a conselheira Chrisciany diz que já houve sim, com a palavra o conselheiro Hudson diz que a servidora em questão na verdade está sendo vista como uma ameaça para os demais servidores e que na verdade a servidora é tímida e que já reclamou de estar sendo excluída o tempo inteiro de trabalho e que existi sim muita dificuldade nos relacionamentos do setor, outra coisa que dificulta o trabalho dessa unidade, são as imposições externas, que na semana passa teve em seu e-mail ofícios direcionado direto



104 ao servidor quando na verdade tem que ser encaminhado direto para a  
105 secretaria e que não é pra pular demanda por causas dos ofícios que  
106 chegam dessa forma. Os conselheiros falam sobre a solução das  
107 reclamações dos atendimentos e na possibilidade de melhora, com a palavra  
108 a conselheira Viviane sugere que a unidade melhore com uma pessoa para  
109 coordenar a unidade e Hudson responde que pensou no Amilton para estar  
110 a frente nessa função no próximo ano, também foi falado sobre outras  
111 divergências que as outras unidades de saúde estão enfrentando. Ato  
112 contínuo Hudson fala sobre as rugas que acontece entre servidores e que  
113 na verdade o principal prejudicado nisso é o cidadão, por tanto, temos que  
114 buscar com urgência solucionar esses problemas, e que sua maior  
115 dificuldade hoje está sendo essas divergências de servidor. Com a palavra  
116 a Conselheira Viviane diz que em vários setores hoje a maior dificuldade  
117 hoje é mão de obra respeitosa e que o paciente que recebe um não, mais  
118 foi bem atendido, ele provavelmente não sairá falando mal do atendimento,  
119 mas paciente que não tem uma recepção respeitosa e educada mesmo que  
120 tenha que aguardar por muito tempo dentro da unidade para ser atendido,  
121 ele sai falando bem. Ato contínuo a conselheira diz que assim a gente  
122 percebe que é a parte humana que muitas das vezes deixa à desejar. Com  
123 a palavra a Conselheira Chrisciany pergunta o que a gestão está fazendo  
124 para solucionar esses tipos de problemas e dificuldades com servidor e  
125 quantas vezes esses servidores que não estão entregando um serviço de  
126 qualidade, foi chamado para conversar, porque quanto mais tempo deixa  
127 essa situação mais complicado fica. Ato contínuo o conselheiro José Ricardo  
128 fala sobre situação de divergência de servidor em seu setor e diz que ele  
129 tomou medidas para resolver. Ato contínuo os conselheiros analisam o  
130 assunto e o conselheiro Hudson diz que jamais quer abrir processos para  
131 perseguir alguém, mas as coisas tem que serem feitas da maneira correta e  
132 que sempre orienta que o coordenador do setor faça documento informando  
133 esses atritos para que assim seja tomado as devidas providências. Ato  
134 contínuo a comissão segue com a apresentação do relatório e é colocado  
135 em discussão o atendimento psicológico para os servidores que trabalham  
136 na área da saúde para que assim sejam amparados também  
137 psicologicamente para desenvolver um bom trabalho, com a palavra Hudson

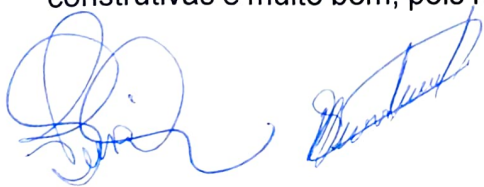




138 traz que, em participação na conferência nacional de saúde do trabalhador,  
139 foi colocado na conferência, que se dê ainda mais atenção a saúde mental  
140 do trabalhador. Ato contínuo os conselheiros de saúde falam sobre os casos  
141 que estão surgindo para a demanda das unidades de saúde e também no  
142 setor de regulação que sempre tem dificuldades com o transporte para  
143 Cuiabá e que estão sendo desenvolvidos protocolos de transporte e  
144 atendimentos para as unidades de saúde do município, tendo em vista o  
145 aumento da demanda de forma geral. Ato contínuo os conselheiros falam  
146 sobre a necessidade de se discutir os casos de pacientes e sempre  
147 preservar o diálogo e procurar proteger os servidores de todas as formas,  
148 principalmente mentalmente. Ato contínuo o Presidente do conselho fala que  
149 é interessante as CIPAS dentro das empresas e que de repente possa ser  
150 implantado dentro dos setores da saúde também, para contribuir com a  
151 saúde dos servidores. Ato contínuo é falado sobre os protocolos de  
152 atendimentos que já foram elaborados, como o que a Dr. Lúcia e Dr. Gabriela  
153 fizeram a elaboração e que tem que ser apreciado pela plenária no próximo  
154 ano, para que possa já ser implantado em janeiro 2026. Ato contínuo os  
155 conselheiros falam sobre os protocolos de atendimento e que deverão ser  
156 feitos para todas as unidades, assim, os pacientes saberão de forma  
157 descritiva como será os atendimentos e é fundamental que os protocolos  
158 sejam elaborados em conjunto com os profissionais que vão executar. Ato  
159 contínuo a conselheira Chrisciany fala sobre definição do protocolo de  
160 transporte e é de fundamental importância deixar escrito como vai fazer com  
161 pacientes que vão utilizar o transporte público para ir em consultas  
162 particulares e que é comum pacientes irem no ônibus do SUS, mas para se  
163 consultar particularmente e que esses casos sejam bem esclarecidos para  
164 não gerar confusão na hora dos embarques no transporte sempre seguindo  
165 os princípios do SUS. Ato contínuo é passado para as visitas externas da  
166 Unidade Santo Antônio, o relator/conselheiro Matheus faz a leitura do  
167 relatório. Ato contínuo um dos principais pontos desse relatório é a sala aos  
168 fundos que se encontra o arquivo morto os conselheiros pedem essa  
169 organização em caráter de urgência. Ato contínuo todo o relatório é  
170 analisado pela plenária. Ato contínuo é passado para a apresentação do  
171 relatório da Farmácia Municipal de Saúde, com a palavra o



conselheiro/coordenador da comissão, faz a leitura do relatório apresentando o cenário encontrado, causas dos problemas encontrados, encaminhamentos e recomendações relevantes da equipe técnica, o coordenador disse que as vezes acontece de algum paciente que vai buscar sua medicação e que por algum motivo já está sem a medicação e que as vezes tem surtos dentro da farmácia na eminência de pegar a medicação, mas que já aconteceu de pessoas dar crises lá, e esses pacientes são encaminhados para a UDR para receberem atendimento psicológico, conforme necessidade. Dentro das recomendações para a farmácia está a ampliação e readequação da estrutura física da farmácia municipal e do almoxarifado, garantindo melhores condições de armazenamento e segurança dos medicamentos. É essencial a aquisição de câmara fria para conservação de medicamentos termolábeis e a correção imediata das infiltrações nas paredes. A equipe técnica também indica a necessidade de contratação ou remanejamento de servidores para suprir a demanda de atendimento, reduzindo a sobrecarga atual dos profissionais. Deve-se manter o controle rigoroso de validade dos medicamentos e fortalecer a prática de redistribuição entre municípios, visando evitar perdas e garantir a eficiência do serviço farmacêutico. Ato contínuo eu, secretaria executiva do conselho peço a aprovação da plenária para gravar as reuniões e é aprovado unanimemente. Ato contínuo o Presidente Vanilton, fala da viagem dele para Cuiabá ao evento de Conselheiros Estaduais e que foi muito produtiva sua viagem, mas dentro das questões da organização da viagem ele percebeu conversando com outros conselheiros, que todos receberam três diárias para estarem participando, mas que o conselho está tendo dificuldade de realizar as viagens quando o assunto são diárias para despesas e que gostaria de realizar um alinhamento com a gestão, conselho e o setor de contabilidade, visto que o conselho de saúde tem dotação orçamentária e plano anual de trabalho aprovado pela plenária. Ato contínuo o Presidente de Saúde fala sobre motivação e trabalho dos conselhos dentro do estado, e diz que Araputanga foi destaque durante essa reunião em Cuiabá. Com a palavra o conselheiro Hudson afirma a fundamental importância de ter um conselho ativo dentro da saúde e que quando as críticas aparecem e são construtivas é muito bom, pois nos ajuda a desenvolver melhor trabalho. Ato



206 contínuo os conselheiros alinham a data de uma reunião extraordinária para  
207 apresentação dos relatórios. Após as deliberações, o Presidente do  
208 Conselho Municipal de Saúde, Vanilton Soares de Souza agradece a  
209 participação de todos e não havendo mais o que tratar, e nenhuma sugestão  
210 de alteração, por unanimidade dos Conselheiros(as) Municipais de Saúde  
211 presentes em reunião, aprovou as pautas acima apresentadas e deu-se por  
212 encerrada a reunião as dezessete horas, e eu Patrícia da Silva Meira  
213 Mendes, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a  
214 presente Ata que será assinada por mim e pelo presidente Vanilton Soares  
215 De Souza, anexando a lista de presença.

*Patrícia da Silva Meira Mendes, Vanilton Soares de Souza.*



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA-MT

LISTA DE PRESENÇA ORDINÁRIA - MÊS **NOVEMBRO** 2025

DATA: 11/11/2025

INÍCIO: 14:00hs

1.	Vanilton Soares de Jesus.
2.	Christiane Moraes Pereira Frango
3.	Luizillo Gustavo do Silva
4.	Elisna Moura da Silva
5.	Hudson Cunha Ramos
6.	Leonardo Ricardo R. da S. Souza
7.	Thiviane Pley Marquesini
8.	José Paulo de L. Ho.
9.	Matheus Silva Santana
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	



**Patricia M. Mendes**  
Secretária Executiva do CMS  
Araputanga - MT - RG 123512-PM-MT